

### **Índice Geral de Cursos (IGC)**

O Índice Geral de Cursos (IGC) é uma média ponderada dos conceitos dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição. Para ponderar os conceitos, utiliza-se a distribuição dos alunos da IES entre os diferentes níveis de ensino (graduação, mestrado e doutorado). O IGC será utilizado, entre outros elementos e instrumentos, como referencial orientador das comissões de avaliação institucional.

O conceito da graduação é calculado com base nos Conceitos Preliminares de Cursos (CPC) e o conceito da pós-graduação é calculado a partir de uma conversão dos conceitos fixados pela CAPES.

Vale dizer que nas instituições sem cursos ou programas de pós-graduação avaliados pela CAPES, o IGC é simplesmente a média ponderada dos cursos de graduação.

Para a ponderação das matrículas da graduação, são utilizados dados dos Censos da Educação Superior. Para ponderação da pós-graduação, são utilizados os dados de matrículas da CAPES.

O IGC é calculado conforme a explicação a seguir.

O conceito médio da graduação denominada  $G$  é uma média ponderada dos Conceitos Preliminares dos Cursos, isto é:

$$G = \sum_{i=1}^n CPC_i \phi_i \quad (13)$$

$CPC_i$  = conceito preliminar do curso  $i$  da IES;

$$\phi_i = \frac{n_i}{T_G};$$

$n_i$  = número total de matrículas no curso de graduação  $i$  da IES;

$T_G$  = número total de matrículas de graduação na IES. É importante esclarecer que  $T_G$  considera apenas as matrículas dos cursos de graduação para os quais foi possível calcular o CPC.

Para a pós-graduação, definiu-se o conceito médio do mestrado e o conceito médio do doutorado da IES. O conceito médio do mestrado, denominado  $M$ , é obtido a partir da equação (14).

$$M = \sum_{i=1}^m M_i \theta_i \quad (14)$$

$M_i$  = nota dos alunos de mestrado do programa de pós-graduação  $i$  da IES;

$$\theta_i = \frac{m_i}{T_M};$$

$m_i$  = número de matrículas de mestrado no programa de pós-graduação  $i$  da IES;

$T_M$  = número total de matrículas de mestrado nos programas de pós-graduação da IES. É importante esclarecer que  $T_M$  considera apenas as matrículas dos cursos de pós-graduação para os quais há um conceito CAPES atribuído.

Sendo  $Capes_i$  o conceito obtido pelo programa na CAPES, a nota dos alunos de mestrado do programa de pós-graduação  $i$  é dada por  $M_i = Capes_i$  caso  $Capes_i \leq 5$ , e  $M_i = 5$  caso  $Capes_i > 5$ . Consideram-se apenas programas de pós-graduação que obtiveram conceito CAPES  $\geq 3$ .

O conceito médio do doutorado, denominado  $D$ , é obtido a partir da equação (15).

$$D = \sum_{i=1}^h D_i \gamma_i \quad (15)$$

$D_i$  = nota dos alunos de doutorado do programa de pós-graduação  $i$  da IES;

$$\gamma_i = \frac{h_i}{T_D};$$

$h_i$  = número de matrículas de doutorado no programa de pós-graduação  $i$  da IES;

$T_D$  = número total de matrículas de doutorado nos programas de pós-graduação da IES. É importante esclarecer que  $T_D$  considera apenas as matrículas dos cursos de pós-graduação para os quais há um conceito Capes atribuído.

A nota dos alunos de doutorado do programa de pós-graduação  $i$  é dada por:  $D_i = Capes_i - 2$ . Novamente, consideram-se apenas programas de pós-graduação que obtiveram conceito CAPES  $\geq 3$ .

O Índice Geral de Cursos da IES é obtido a partir da equação (16).

$$I = \alpha G + \frac{(1 - \alpha)\beta}{2}(M + 5) + \frac{(1 - \alpha)(1 - \beta)}{3}(D + 10) \quad (16)$$

Sendo:

$$\alpha = \frac{T_G}{T_G + T_{ME} + T_{DE}} \quad e \quad \beta = \frac{T_{ME}}{T_{ME} + T_{DE}}$$

Em (16),  $T_{ME}$  é o número de mestrados, em termos de graduando equivalente e  $T_{DE}$  é o número de doutorandos, em termos de graduando equivalente, onde:

$$T_{ME} = \sum_{j=3}^5 T_{Mj}(j - 2) \quad e \quad T_{DE} = \sum_{j=1}^5 T_{Dj}j$$

$T_{Mj}$  = Número de alunos de mestrado matriculados em programas de pós-graduação com nota  $M_j$ .

$T_{Dj}$  = Número de alunos de doutorado matriculados em programas de pós-graduação com nota  $D_j$ .

De acordo com a definição de  $T_{ME}$  um aluno de mestrado de um programa de pós-graduação nota 3 é equivalente a um aluno de graduação; um aluno de mestrado de um

programa nota 4 é equivalente a dois alunos de graduação; e, por fim, um aluno de mestrado de um programa nota 5 é equivalente a três alunos de graduação. Raciocínio análogo pode ser feito para o termo  $T_{DE}$  referente às matrículas de doutorado.

O resultado é arredondado na segunda casa decimal, multiplicado por 100 e o indicador é divulgado numa escala contínua de 0 a 500 e também por faixas. Para transformar a variável contínua em faixas, segue-se a tabela abaixo:

IGC - Faixas	IGC - Contínuo
1	0,0 a 94
2	95 a 194
3	195 a 294
4	295 a 394
5	+ 395

Quadro 1: Distribuição dos conceitos

Para o cálculo do IGC 2010 são considerados os CPC's referentes às avaliações dos cursos de graduação feitas no triênio 2008-2009-2010. Para ponderar os CPC's foram utilizadas as matrículas obtidas nos Censos da Educação Superior de 2008, 2009 e 2010. Para a pós-graduação são usadas as notas Capes da trienal 2010. As matrículas nos programas de pós-graduação referentes ao ano base 2010 fornecem a ponderação das notas dos programas de pós-graduação.

Nas hipóteses de unificação de mantidas, transferência de manutenção ou outras ocorrências que possam interferir no cálculo do IGC, serão considerados, para efeito de cálculo, os cursos que integrem a instituição até a data de referência, considerada essa como o prazo final de inscrição de alunos no ENADE, conforme o parágrafo sétimo do artigo 33-B da Portaria nº40 de 12/12/2007, republicada em 29/12/2010.